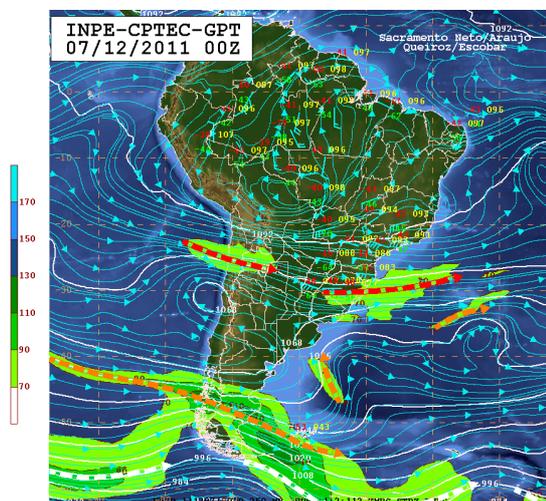




Análise Sinótica

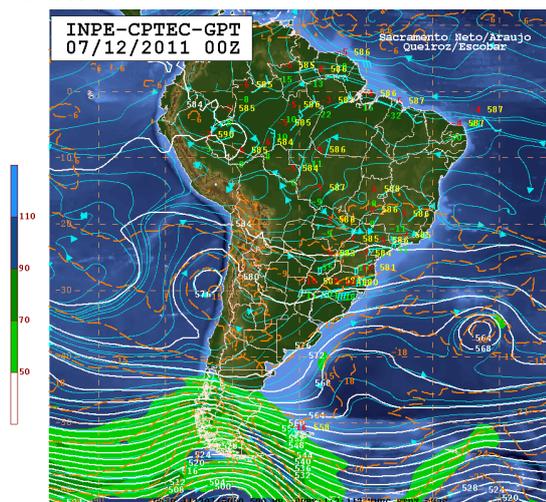
07 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



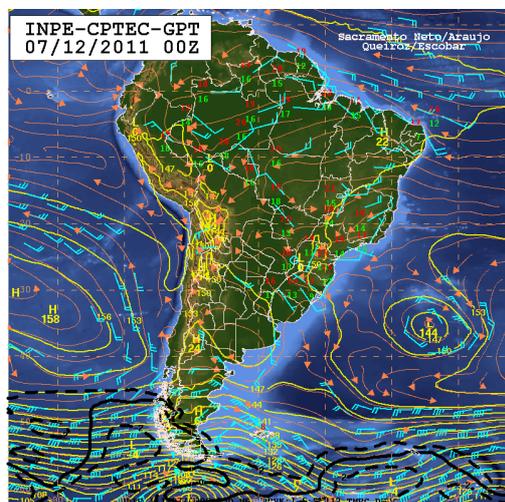
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se a bifurcação do escoamento em altitude por volta de 35S/80W, devido a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) e de uma crista próximo ao litoral norte do Chile. Verifica-se um anticiclone centrado sobre a Bolívia, com cavados embebidos em seu escoamento sobre o interior e norte do Brasil, que aliados à termodinâmica e ao padrão de escoamento de níveis inferiores, contribuem para o desenvolvimento de sistemas convectivos em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil (ver imagem de satélite). Observa-se um cavado com eixo estendido sobre o Nordeste (11S/46W) e a leste deste, sobre o oceano (12S/27W), a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). No Atlântico (42S/56W) pode ser visto um cavado contornado a nordeste pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Nota-se a presença de núcleos máximos de vento associados ao Jato Subtropical (JST), com valores em torno de 80 kt sobre o Pacífico e norte do Chile, RS e Atlântico adjacente. Um vórtice ciclônico (VC) pode ser visto em 37S/32W, contornado a noroeste por um ramo norte do Jato Polar (JPN), que dá suporte a uma onda frontal de fraca intensidade sobre o oceano. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) podem ser vistos em uma ampla área baroclínica, ao sul de 40S sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico sul, e dão suporte a sistemas frontais que atuam nessas regiões. A baroclinia desta área pode ser verificada pelo significativo gradiente de geopotencial e núcleo de vento máximo até 120 kt.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/12, observa-se a presença de fluxo anticiclônico sobre o Norte e Nordeste do país, com um cavado embebido em seu escoamento, posicionado sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Próximo a este cavado, nota-se o alinhamento de noroeste/sudeste do fluxo, que corresponde à região preferencial de desenvolvimento de sistemas convectivos sobre o Centro-Oeste e sudeste do Brasil, como pode ser vista na imagem de satélite. Ao sul de 45S no Pacífico, sul do continente e Atlântico, observam-se forte gradiente de geopotencial e ventos intensos, associados à presença dos jatos em altitude e aos sistemas frontais presentes em superfície. Um Vórtice Ciclônico (VC) pode ser visto sobre o Atlântico, em 37S/32W, também visualizado em níveis superiores e está associado a uma onda frontal de fraca intensidade em superfície.

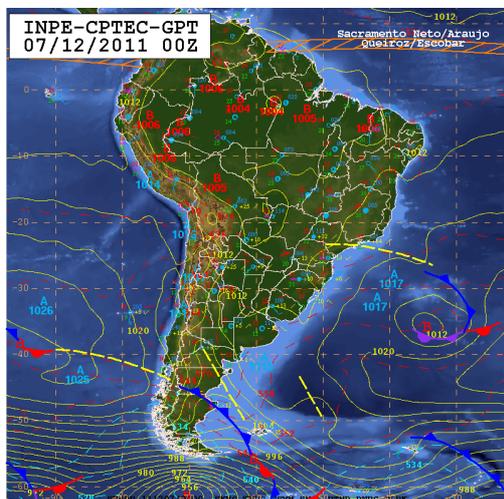
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se uma baixa centrada em 35S/34W, com núcleo de 1440 mgp e escoamento ciclônico significativo ao seu redor. Este sistema está associado a uma onda frontal de fraca intensidade sobre o oceano, e seu padrão de circulação também pode ser visualizado em níveis superiores. Observa-se o alinhamento do fluxo de noroeste sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, que favorece para o transporte de umidade que associado ao forte aquecimento diurno e ao padrão de escoamento de níveis superiores, favorece para o desenvolvimento de convecção de forma alinhada sobre essas regiões (ver imagem de satélite). Uma ampla área baroclínica ao sul do continente, Pacífico e Atlântico, caracterizada por ventos intensos e forte gradiente de geopotencial, indica o reflexo dos jatos em altos níveis e a atuação de sistemas frontais sobre essas regiões.

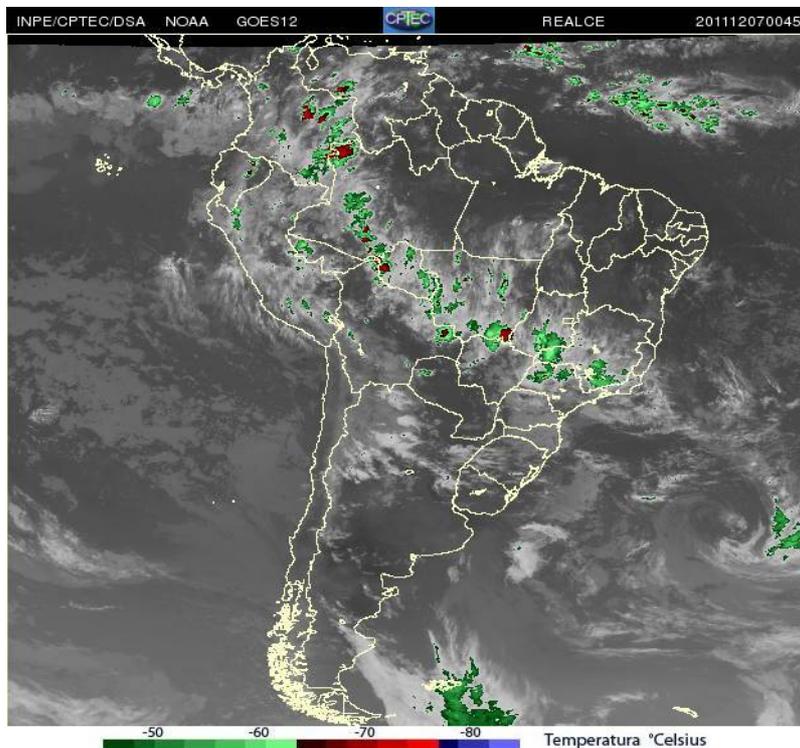


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/12, observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico, com núcleo de baixa pressão por volta de 1012 hPa, centrado em 36S/35W. Alinhado ao ramo frio deste sistema, nota-se um cavado que se estende até o sul de SP. Outro cavado alinha-se sobre a província argentina de Chubut e Atlântico adjacente. Uma frente fria atua entre as províncias de Santa Cruz e Chubut, na Argentina, e se prolonga a sudeste sobre o Atlântico sul. Outra frente fria pode ser vista sobre o oceano, ao sul de 51S e a leste de 37W. Um cavado apresenta-se embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) a qual se encontra com núcleo de 1026 hPa, em 32S/91W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo máximo de 1030 hPa em 40S/13W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 5N e 4N no Pacífico e 7N e 4N no Atlântico.

Satélite



07 December 2011 - 00Z



Previsão

Na rodada da 00Z desta quarta-feira (07/12) os modelos de previsão de tempo não apresentam mudanças significativas com relação à rodada anterior. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) na média e alta troposfera deverá ditar a condição de tempo nos próximos dias sobre parte do Centro-Sul do Brasil. Este sistema, ao ultrapassar os Andes desprende pulsos ciclônicos em direção ao nordeste da Argentina, Paraguai, Uruguai e Centro-Sul do Brasil e, também, deixará o fluxo difluente na sua vanguarda condição que favorecerá a intensificação da convecção sobre estas áreas.

Além disso, o padrão termodinâmico alimentará esta instabilidade para áreas do Centro e Norte do país deixando, praticamente, todas as regiões com chance de instabilidade com exceção de grande parte do Nordeste brasileiro. A termodinâmica em parte do Centro-Sul será garantida também pela atuação do JBN que advectará umidade e massa para áreas de latitude mais elevadas entre o Sul de MS, Sul do Brasil, Paraguai e nordeste da Argentina.

A combinação de dinâmica e termodinâmica manterá elevados os valores dos índices de instabilidade potencializando a condição de tempo severo, inclusive com chance para a queda de granizo em áreas de MG, de GO, do MS, de SP e do PR.

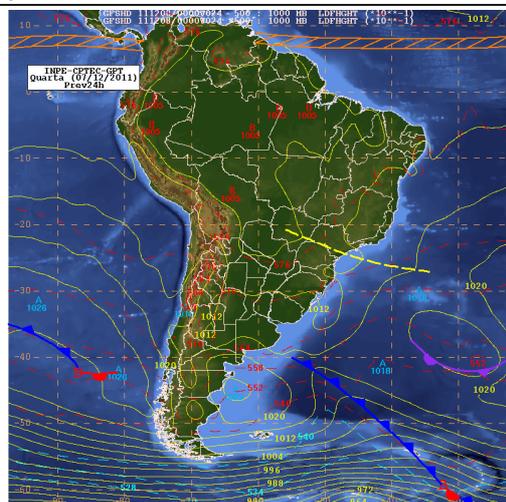
Além disso, chama-se a atenção para a chance de acumulados de chuva significativos em torno de 100 mm entre o sudeste de MG, região da Zona da Mata Mineira, RJ e o norte de SP, pelo menos para as próximas 72h de previsão.

A partir da sexta-feira (09/12) o modelo ETA configura uma onda frontal na costa de SP, já os modelos GFS e UKMET indicam um cavamento nas isóbaras em superfície configurando uma onda frontal apenas no sábado (10/12), o modelo ECMWF fecha a onda frontal a partir de 96h (domingo). Neste dia o sistema pelo modelo ETA estará mais intenso e um pouco mais deslocado para sudeste. Com esta área de baixa na costa do Sudeste do país, a partir da sexta-feira haverá a configuração de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Este padrão enfraquecerá a instabilidade no Sul do país no sábado, com isso, espera-se chuva de forma mais estratiforme e isolada entre o PR, SC e o norte e leste do RS. A partir do domingo (11/12) instabilidade diminui ainda mais no Sul e o canal de umidade manterá a nebulosidade e a atividade convectiva entre o Sudeste e o Norte do país.

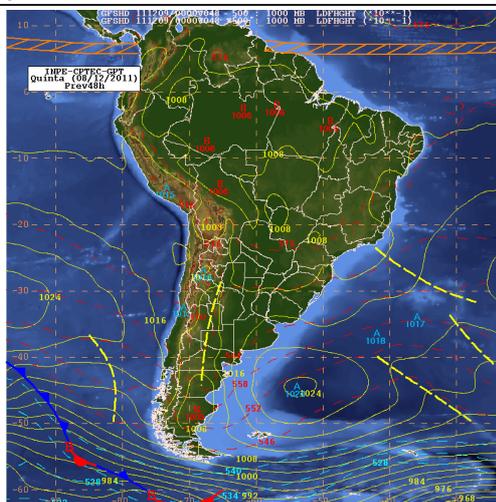
Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo Gonçalves e Naiane Araújo.

Mapas de Previsão

24 horas

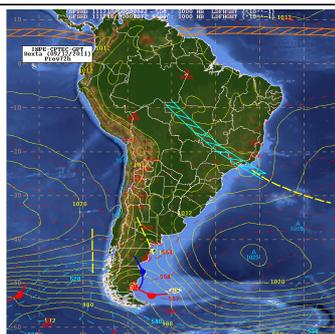


48 horas

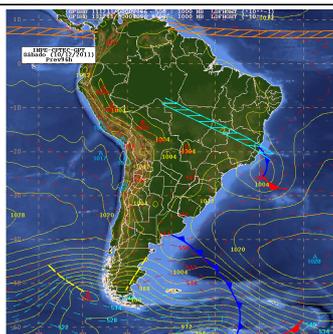


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

